

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES E SUAS MULTIPLAS POSSIBILIDADES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Eloisa Honorio De Franca
Isabella Araujo Dos Santos
Hélder Lisboa De Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A educação é um processo contínuo que ocorre em diversos cenários. Os espaços não escolares são importantes para o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, pois proporcionam experiências enriquecedoras e oportunidades de aprendizado.
A educação em espaços não escolares é um campo de estudo que tem ganhado cada vez mais relevância nos últimos anos. Principalmente ao fato de que a sociedade está se tornando cada vez mais complexa e diversa, exigindo novas formas de aprendizado e habilidades para lidar com as mudanças que ocorrem de forma acelerada. Os espaços não escolares podem ser qualquer lugar onde ocorram atividades educativas fora do ambiente escolar tradicional, como museus, bibliotecas, parques, espaços culturais, teatros, entre outros.
A educação em espaços não escolares favorece a inclusão social, alcançando aqueles que enfrentam dificuldades para frequentar a escola tradicional. Ao proporcionar uma abordagem mais flexível e inclusiva, essa forma de educação amplia.

Objetivo

Analisar as possibilidades e os desafios da atuação do pedagogo em contextos educativos não escolares, destacando sua contribuição para a formação cidadã e social. Identificando e realizando a promoção da conscientização dos diversos cenários de atuação dos profissionais da área de pedagogia.

Material e Métodos

Considerando que esta pesquisa tem como objetivo compreender as contribuições da atuação em espaços não escolares para a formação docente, entendemos que a abordagem descritiva se apresenta como a mais adequada pois, esse tipo de pesquisa visa descrever com precisão os fatos e fenômenos da realidade estudada, permitindo a análise de suas características e possíveis relações.
A educação em espaços não escolares é uma abordagem pedagógica que vai além das salas de aula tradicionais, buscando proporcionar experiências enriquecedoras e oportunidades de aprendizado em diferentes ambientes e contextos da sociedade. Reconhece-se que o conhecimento é construído de forma significativa através das



experiências do cotidiano, não se limitando apenas ao ambiente escolar.

Essa forma de educação é cada vez mais relevante diante da complexidade e diversidade da sociedade contemporânea. Museus, bibliotecas, hospitais, centros culturais, empresas, parques, espaços comunitários e virtuais são alguns dos locais onde a aprendizagem pode ocorrer de maneira prática e contextualizada. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento e compreender a conversão do aprendizado para suas vidas. Esses espaços complementam a educação formal e induzem a uma formação mais abrangente dos indivíduos. Eles oferecem oportunidades únicas de aprendizado prático, interdisciplinar e colaborativo, desenvolvendo não apenas habilidades cognitivas, mas também habilidades socioemocionais essenciais para a vida em sociedade. Apesar dos desafios, é fundamental reconhecer a importância da educação em espaços não escolares na formação dos cidadãos do futuro. Investir nessa abordagem pedagógica é investir em um futuro promissor e capacitado para enfrentar as demandas de uma sociedade em constante evolução.

Resultados e Discussão

O conceito de que a aprendizagem acontece em vários espaços nos quais a função do educador é indispensável, em qualquer ambiente, escolar ou não escolar, é necessário que o profissional tenha preparo para lidar com a prática pedagógica sistematizada ou não. Como apresentado, essa prática pedagógica esteve por muito tempo restrita somente ao campo escolar, restringindo a atuação do professor somente à sala de aula. Apesar disso, à medida que a evolução da tecnologia modificou a sociedade, a educação também passou por mudanças necessárias. surgindo novos saberes que exigem maior capacidade e habilidade destes profissionais.

Sendo assim, a ação pedagógica no espaço não escolar está relacionada às atividades que envolvem trabalho em equipe, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo.

Conclusão

O estudo nos permitiu compreender que a educação não formal desempenha um papel imprescindível na formação acadêmica de pedagogos(as), especialmente diante da expansão, na contemporaneidade, dos espaços de atuação fora do ambiente escolar tradicional. Esse crescimento tem despertado cada vez mais o interesse de profissionais da pedagogia, evidenciando que experiências educativas em contextos não formais promovem aprendizagens significativas e favorecem a construção do conhecimento. Favorecendo novas reflexões sobre a prática pedagógica e suas possibilidades.

A análise das narrativas revela que a prática pedagógica curricular se configura como um espaço essencial na construção da identidade profissional, sempre em processo de desenvolvimento por meio da ação. Isso ocorre porque a experiência formativa é vivenciada como um momento de articulação entre teoria e prática, tornando-se um lugar privilegiado de aprendizagem.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018. Altera a Lei nº 9.394/96, para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 set. 2018.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a



proteção integral à criança e ao adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
CECCIM, Ricardo B.; FONSECA, Claudia de Oliveira. Educação Permanente em Saúde: entre a formação e a transformação. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 219–232, 1999.
FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios. Ciência. Porto Alegre: n. 36, p. 87-103, jul./dez. 2004.